

EP-178 - METÁSTASES PANCREÁTICAS EM RECORRÊNCIA TARDIA DE LEIOMIOSSARCOMA PRIMÁRIO DA MAMA

Catarina Félix¹; Iala Pereira¹; Joyce Chivia¹; Susana Marques¹; Miguel Bispo¹; João Cassis¹; Cristina Chagas¹

1 - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

Reportamos o caso de uma doente de 84 anos com astenia, perda de peso e dor abdominal difusa. Como antecedentes pessoais de relevo destacava-se leiomiossarcoma da mama de alto grau, excisado 6 anos antes e sem evidência de recorrência no *follow-up*. Analiticamente apresentava anemia (Hb 5.4g/dL). O estudo imagiológico evidenciou múltiplas lesões hepáticas sólidas, uma lesão sólida da cabeça do pâncreas e uma massa endoluminal da vesícula biliar. Foi realizada ecoendoscopia para melhor caracterização destacando-se a presença de várias lesões hepáticas e múltiplos nódulos pancreáticos hipocogénicos, o maior com 35mm na região cefálica, consistentes com metastização pancreática multifocal; a nível da vesícula biliar foi observada uma massa heterogénea e hipocogénica. Foi realizada biópsia por agulha fina guiada por ecoendoscopia da maior lesão pancreática, tendo a histologia sido compatível com metástase pancreática de leiomiossarcoma.

O pâncreas é um local incomum de metastização, sendo que apenas 2 a 4% das neoplasias pancreáticas são metástases. O leiomiossarcoma representa uma causa infrequente de metástases pancreáticas, sendo o leiomiossarcoma primário da mama uma forma extremamente rara de cancro da mama (menos de 0.01% dos casos). Tanto quanto é do nosso conhecimento, este é o primeiro caso descrito de metastização pancreática múltipla por leiomiossarcoma primário da mama.